

FRATURAS DO FÊMUR PROXIMAL EM IDOSOS: PREVENÇÃO, MANEJO CIRÚRGICO E REABILITAÇÃO FUNCIONAL

Felipe Furtado Portela; Antonio Walberto Oliveira Gonçalves; Sabrina Helen Caldas Moura Pessoa; Taina Tatila Pereira da Luz

Introdução: As fraturas do fêmur proximal em idosos constituem um importante problema de saúde pública, associadas a elevadas taxas de morbimortalidade, perda funcional e altos custos socioeconômicos. O envelhecimento populacional, aliado à maior prevalência de osteoporose e quedas, contribui para o aumento da incidência dessas fraturas, que frequentemente resultam em dependência funcional e redução da qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar os principais aspectos relacionados às fraturas do fêmur proximal em idosos, abordando fatores de risco, medidas preventivas, manejo cirúrgico e a importância da reabilitação funcional na recuperação do paciente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Inicialmente, foram identificados 126 artigos. Após a remoção de duplicatas e a leitura de títulos e resumos, 78 estudos foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão. Quarenta e oito artigos foram avaliados na íntegra, dos quais 30 foram excluídos por não abordarem especificamente fraturas do fêmur proximal em idosos, manejo cirúrgico ou reabilitação funcional. Ao final, 18 artigos compuseram a análise qualitativa. **Resultados e Discussão:** Os estudos analisados evidenciam maior incidência dessas fraturas em mulheres acima de 70 anos, principalmente decorrentes de quedas da própria altura associadas à osteoporose. O tratamento cirúrgico precoce, idealmente nas primeiras 24 a 48 horas após o trauma, mostrou-se associado à redução de complicações clínicas, menor tempo de internação e diminuição da mortalidade. A escolha da técnica cirúrgica depende do padrão da fratura, podendo incluir métodos de osteossíntese ou artroplastia. A reabilitação funcional precoce, com atuação multiprofissional, demonstrou impacto positivo na recuperação da mobilidade, na prevenção de complicações e na redução do risco de novas quedas. Medidas preventivas, como tratamento da osteoporose, orientação sobre atividade física e adequação do ambiente domiciliar, foram apontadas como fundamentais na redução da incidência e recorrência dessas fraturas. **Conclusão:** As fraturas do fêmur proximal em idosos apresentam elevada relevância clínica e social. O manejo adequado envolve prevenção, intervenção cirúrgica oportuna e reabilitação funcional precoce, sendo essenciais para melhorar o prognóstico, reduzir complicações e promover maior independência funcional. Estratégias preventivas devem ser priorizadas para minimizar o impacto dessas fraturas na população idosa.

Palavras-chave: Fratura do fêmur proximal; Idosos; Tratamento cirúrgico; Reabilitação.